



Da censura às manifestações

Dinâmica 1

9ª Série | 1º Bimestre

Professor

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	Ensino Fundamental 9º ano	Gêneros textuais.	Identificar o gênero de diversos textos.

DINÂMICA	Texto e contexto no quinhentismo brasileiro.
HABILIDADE PRINCIPAL	H08 - Identificar o gênero de diversos textos.
HABILIDADE ASSOCIADA	H07 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
CURRÍCULO MÍNIMO	Identificar características do gênero dramático.

Organização da dinâmica:

Professor/a, nesta Dinâmica, você desenvolverá as seguintes Etapas com seus alunos:

FASES	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Introdução geral e leitura dramatizada do texto 1.	Exposição oral pelo professor, interpretação e aplicação de conhecimentos linguístico-textuais para leitura dramatizada.	15 min	Toda a turma.	Oral/ Coletivo.
2	Leitura e discussão sobre diferenças entre o gênero dramático e os gêneros já estudados.	Atividade de leitura e identificação de características dos diferentes gêneros.	20 min	Apontamento de questões pelo professor para interação do grupo.	Oral/ Coletivo.
3	Produção textual e sistematização.	Atividade de produção textual e apresentação ao grande grupo.	55 min	Em trios.	Escrito.
4	Autoavaliação.	Questão do Saerjinho.	10 min	Individual	Individual.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos disponíveis no material do professor e do aluno.
- Materiais diversos de consulta

Esta Dinâmica tem por objetivo a identificação de diferentes gêneros a partir de suas principais características e de sua estrutura, especialmente aqueles já estudados pelos alunos no ano anterior (cordel, canção, texto didático, verbete enciclopédico, apresentação de slide, cartazes, debate regrado, seminário, artigo de divulgação científica, relatório, fichamento e resumo). As atividades propostas envolvem leitura, produção textual e reflexão sobre a organização e a apresentação de ideias por meio de ações coletivas e individuais, orais e escritas. O tema norteador da Dinâmica remete às manifestações registradas a partir de junho de 2013, correspondendo à história política do país e permitindo cotejamento entre a realidade democrática da atualidade e o período de ditadura, quando não era permitida a livre expressão do pensamento.

A Etapa 1 propõe a leitura dramatizada do texto motivador. O professor tem oportunidade, nos cinco minutos iniciais, de apresentar o texto, do gênero dramático, focando em suas características principais, tais como a demarcação das falas dos personagens e os registros de cena característicos do gênero. O texto selecionado é o fragmento inicial (Cena 1) da peça **Bailei na Curva**, de Júlio Conte, que mostra a trajetória de algumas famílias de Porto Alegre ao longo de três décadas, tendo como pano de fundo os fatos políticos a partir do golpe militar de 1964 até o movimento das Diretas Já, de 1984.

As Etapas seguintes privilegiam a formação do senso crítico e da consciência da escrita a partir da produção textual compartilhada.

ETAPA 1

INTRODUÇÃO GERAL E LEITURA

DRAMATIZADA DO TEXTO 1 (15 MINUTOS)



Você já foi ao teatro? Os textos teatrais sempre foram utilizados pelo homem para fazer pensar sobre si mesmo e sobre a sociedade. Nesta Dinâmica vamos entrar em contato mais estreito com esse gênero textual. O texto selecionado para leitura é um fragmento da peça **Bailei na Curva**, do dramaturgo Júlio Conte, que faz um passeio por significativas décadas da história recente do Brasil. A peça contém 21 cenas. Vamos estudar aqui a primeira. Trata-se do dia a dia de uma das famílias que protagonizam a história e tem a função de introduzir temática política a partir de um noticiário do rádio, na década de 60.

Condução da Atividade

- *Inicie a atividade com uma rápida explanação da temática política que é pano de fundo da peça teatral.*
- *Apresente rapidamente as características do texto dramático, destacando a marcação das falas dos personagens e a necessidade de, em uma leitura dramatizada, dar-se voz e interpretação adequadas ao texto.*
- *Distribua os papéis entre os alunos, para que a leitura dramatizada possa ocorrer sem tropeços.*
- *Destaque a presença do gênero noticiário de rádio, logo na introdução do texto.*
- *Oriente o aluno selecionado para dar voz ao noticiário que utilize as marcas do gênero em sua interpretação.*



Orientações didático - pedagógicas

Professor/a,

O objetivo da atividade é investigar as características do gênero dramático. Antes da leitura, poderão ser exploradas com os alunos as observações de cena presentes ao longo do trecho em estudo, de modo que a turma construa o ambiente e visualize a cena, o que facilitará a interpretação adequada dos personagens. Procure explorar, ainda, entonação e tipos de voz desses personagens a partir de suas características. Há, na cena, crianças, um militar, uma senhora aparentemente submissa e um rádio. Essas dife-

renças devem estar presentes ao longo da atividade. Um aluno deverá ser selecionado para a leitura das marcações de cena, podendo ser explorada a diferença entre essas marcações e a fala de um narrador (não contemplada na cena em estudo).

Ao contextualizar a peça política e historicamente, mencione que se trata de um texto que percorre três décadas, apresentando a vida de personagens ao longo desse período, desde o Golpe Militar de 1964 até o movimento Diretas Já, de 1984.



TEXTO 1

Bailei na Curva

Júlio Conte

(ANOS 60)

CENA 1: A CASA DA ANA

"É de pequenino que se torce o pepino".

(Palco vazio. Sete cadeiras pretas. Som do rádio).

RÁDIO - Nova Iorque. O Brasil pode explodir a qualquer momento em qualquer direção, informou ontem o editorial do jornal "New York Daily News". Disse o jornal que o Brasil, a maior república da América do Sul, encontra-se num perigoso estado de fermentação. Tem um rico e caprichoso radical chamado João Goulart na presidência, uma inflação galopante, um movimento operário dominado pelos comunistas e uma camarilha militar de direitistas extremistas. Concluiu o jornal dizendo os senadores esquerdistas que "acreditam que Fidel Castro não é mais uma irritação de maior importância, devem fazer uma viagem ao Brasil para aprender que espécie de ameaça Castro representa para todo o hemisfério". Onze horas e trinta e dois minutos. O tempo em Porto Alegre apresenta-se instável, sujeito a fortes chuvas no final do período.

(Música. Luzes se acendem. Soldado sobre a cadeira da frente, podando um galho de árvore. Dona Virgínia lendo uma revista, numa cadeira ao fundo).

VOCABULÁRIO

CAMARILHA

grupo de pessoas que se unem em torno de um projeto secreto, com o objetivo de promover seus interesses a outro grupo ou à sociedade.

DONA VIRGÍNIA - Soldado Celso! Corta esses galhos que eu não gosto destas folhas caídas em frente da casa.

SOLDADO CELSO - Sim, senhora!

DONA VIRGÍNIA - Depois poderia regar um pouco a grama?

SOLDADO CELSO - Sim, senhora!

(Entram Pedro e Gabriela. Como se passassem pela calçada).

PEDRO - Bom dia, D. Virgínia!

GABRIELA - Oh, D. Virgínia, a Ana está aí?

DONA VIRGÍNIA - Mas ela não estava no colégio junto com vocês?

GABRIELA - Não sei. Fiquei de castigo no recreio.

DONA VIRGÍNIA - Mas como, Gabriela? Daqui a pouco ela deve estar aqui. Nós vamos almoçar.

GABRIELA - Tchau, D. Virgínia, manda um beijo para ela.

PEDRO - Tchau, D. Virgínia.

GABRIELA - Vamos passar no armazém?

(Saem de cena. Entra Ana).

DONA VIRGÍNIA - Eh, eh, eh! O que é isso?

ANA - Nada!

DONA VIRGÍNIA - Como nada? Essa sujeira toda?

ANA - Estava brincando com a Ruth e me sujei.

DONA VIRGÍNIA - Ana! Se teu pai te vê deste jeito!

ANA - O pai está em casa?

DONA VIRGÍNIA - Está! Mas não é para incomodar, que ele só veio almoçar e já vai voltar para o quartel!

ANA - Tô com saudades! Onde é que ele está?

DONA VIRGÍNIA - Na sala. Primeiro tu vais te limpar. Sabes que ele gosta de ti bem limpinha! Vai correndo, Ana!

(Capitão Gomes chamando Ana de fora de cena. Está de uniforme de instrução)

CAPITÃO GOMES - Ana, Aninha!

ANA (se arrumando) - Tô indo, pai.

CAPITÃO - Vem dar um beijo no pai.

(Ana oferece a testa. Capitão beija. Ela se afasta para que ele a inspecione)

CAPITÃO - Deixa eu ver... Alto! (Ana para) Esse joelho sujo, Aninha! (Ana levanta o vestido para ver) Baixa essa saia, minha filha. (Ele senta) Senta aqui. Tu tens que aprender a brincar sem se sujar, Aninha.

ANA - Tá, Pai.

CAPITÃO - Promete?

ANA - Prometo.

DONA VIRGÍNIA - Também não precisa fazer um drama. Se a menina se sujou, sujou. Não há nada que a água não lave.

CAPITÃO - Não vai me contrariar, vai?

DONA VIRGÍNIA - Não estou te contrariando.

CAPITÃO - Está abafando a minha autoridade de pai.

DONA VIRGÍNIA - Mas a menina é pequena, Gomes.

CAPITÃO - É de pequenino que se torce o pepino.

ANA - Eu não me sujo mais, já prometi.

CAPITÃO - Ana, vai te lavar. Obedece a tua mãe. Quando o almoço estiver pronto me chama. Estou no gabinete. (sai)

ANA - Mãe, quando eu crescer vou ter que casar?

DONA VIRGÍNIA - Não é que tu vais ter que casar, mas acontece, é bom.

ANA - Acho que não vou casar, tá mãe?

DONA VIRGÍNIA - Aninha, não precisa tomar banho, só troca o vestido e lava as mãos.

ANA - Depois eu posso brincar na casa da Gabriela?

DONA VIRGÍNIA - A Gabriela é a filha da costureira?

ANA - É.

DONA VIRGÍNIA - Tu podes, mas não conta para teu pai.

ANA - Então eu vou avisar ela e já volto.

DONA VIRGÍNIA - Agora é hora do almoço!

ANA - Mas ela não vai esperar! Deixa mãezinha, deixa!

DONA VIRGÍNIA - Está bem. Lava as mãos ali com o soldado Celso e volta logo. Teu pai só veio almoçar.

(Ana lava as mãos e sai)

Júlio Conte, psicanalista, dramaturgo, diretor e ator de teatro, nasceu em Caxias do Sul em 1955. **Bailei na curvaé** sua peça de maior destaque, retratando o drama pessoal e político das décadas de 60, 70 e 80 a partir do olhar de sete personagens centrais, desde a infância à fase adulta. Do gênero comédia dramática, a peça foi encenada pela primeira vez em 1983, tendo grande aceitação do público e da crítica e recebendo vários prêmios. A música *Horizontes*, de Elaine Geissler, faz parte da peça.

Horizontes

Há muito tempo que ando

Nas ruas de um porto não muito alegre

E que, no entanto, me traz encantos

E um pôr de sol me traduz em versos

De seguir livre muitos caminhos

Arando terras, provando vinhos

De ter ideias de liberdade

De ver o amor em todas as idades

Nasci chorando, moinhos de vento

Subir no monte, descer correndo

A boa funda de goiabeira

Jogar bolita, pular fogueira

64, 66, 68 um mau tempo, talvez

Anos 70, não deu pra ti!

E nos 80 eu não vou me perder por aí!



ETAPA 2

LEITURA E DISCUSSÃO SOBRE DIFERENÇAS ENTRE O GÊNERO DRAMÁTICO E OS GÊNEROS JÁ ESTUDADOS. (20 MINUTOS)



Agora, você vai ler o Texto 2, que é matéria jornalística publicada no jornal *Diário da Manhã*. Compare o Texto 2 ao Texto 1. Que semelhanças e diferenças você pode notar em relação aos assuntos apresentados nos dois textos?

TEXTO II

A democracia e as manifestações populares

Diário da Manhã - em 20/06/2013 às 22h18

Antônio Almeida

As manifestações populares, que buscam nas ruas o reconhecimento de legítimas aspirações, são bem-vindas em todo ambiente democrático. Constituem-se em forma legítima de se alcançar metas de direitos básicos de cidadania e de se resguardar o princípio da liberdade. A história do Brasil está repleta de movimentos dessa natureza, como na luta contra a ditadura, pela abertura democrática, pela anistia, pelas Diretas Já e pela saída de Collor. As ruas acolheram os gritos de descontentamento que levaram ao impeachment de um presidente. Um fato inédito desde a instauração da República.

[...] É válido e legítimo abraçar as causas de uma educação de qualidade, de uma assistência médica decente e de um transporte público eficiente, dentre muitas outras demandas sociais.

O brasileiro precisa protestar e exigir mais do governo as contrapartidas pelos impostos pagos. Quanto o governo arrecada e quanto investe na educação, na saúde e no transporte, por exemplo? As pessoas devem, no entanto, ter clareza em relação às formas e aos objetivos das manifestações. É necessário ter cuidado para não se deixar transformar em massa de manobra ou cair no conto da carochinha das reivindicações demagógicas, inconsequentes ou irreais como a tarifa zero no transporte coletivo.

O que é reprovável, porém, são manifestações públicas de protesto, que devem, necessariamente, ser pacíficas, ganharem contornos de batalha campal, com direito à pancadaria, pedradas e depredação do patrimônio. Todo cidadão tem o direito de se manifestar, inclusive publicamente, sozinho ou reunido com outras pessoas, para festejar ou protestar, utilizando-se do espaço público. Numa democracia, e mais precisamente na plenitude do estado democrático de direito, é direito conferido pela Constituição Federal brasileira, no inciso IV do art. 5º, do cidadão manifestar-se, articulando seu pensamento, restringindo a lei somente o anonimato.

[...]

A democracia garante a liberdade. Ela não se confunde com libertinagem ou baderna e os atos praticados pelo cidadão, mesmo durante uma manifestação coletiva, são de sua exclusiva responsabilidade. Cabe às autoridades e à classe política saberem interpretar a voz das ruas, cujo grito almeja, sobretudo, uma profunda mudança de comportamento dos mandatários no país, independente do seu vínculo partidário.

Disponível em: <<http://www.dm.com.br/texto/122898>>. Acessado em 21 de ago. 2013.



Condução da Atividade

- *Inicialmente, proponha a leitura silenciosa do Texto 2 (ou conjunta, se preferir).*
- *Em seguida, promova uma breve reflexão da turma acerca da temática envolvida, fazendo um contraponto com o panorama político ditatorial sugerido no Texto 1, em que a censura era predominante, e o direito à manifestação pacífica enfocado no Texto 2.*
- *Conduza a discussão, de modo que os alunos reflitam sobre comportamentos políticos ao longo da história do Brasil e identifiquem intenções e características distintas nos diferentes discursos e gêneros escolhidos para manifestar opiniões e posicionamentos.*



Orientações didático - pedagógicas

Professor/a,

A atividade tem por objetivo confrontar o gênero dramático e suas características a outros gêneros já estudados, a fim de que percebam a adequação dos diferentes gêneros às intenções do autor. Sendo assim, explore o tema envolvido nos dois textos lidos, provocando uma reflexão coletiva sobre diferentes maneiras de manifestar posicionamentos políticos, insatisfações etc.

Um exercício interessante para a promoção dessa reflexão é a de reivindicações feitas nas manifestações públicas ocorridas na história recente do país. Outra possibilidade é mencionar letras de música que versam sobre as questões em pauta. A menção ao uso de redes sociais para a mobilização política, bem como a problemática das depredações e da violência policial também podem contribuir para o debate, dentre outras possibilidades.

Resgate os conhecimentos já trazidos pelos alunos acerca dos gêneros estudados. Relembrar as características dos gêneros em questão contribuirá significativamente para o sucesso da Etapa seguinte da dinâmica proposta.



ETAPA 3

PRODUÇÃO TEXTUAL E SISTEMATIZAÇÃO (55 MINUTOS)



Agora, você vai trabalhar em trios para produzir um texto em conjunto. Você utilizará, na sua produção, a temática política explorada ao longo da aula e elaborará o gênero textual escolhido pelo professor. Mãos à obra!

Condução da Atividade

- *Inicialmente, distribua os alunos em trios;*
- *Entregue a cada grupo um gênero que deverá ser produzido. Sugestões de gêneros a serem explorados:*
 1. Canção (sugere-se que os trios escolham uma música de sucesso e criem uma paródia envolvendo a temática das manifestações de 2013 – pode ser apenas o refrão);
 2. Verbete enciclopédico (sugere-se que apresentem a produção dos seguintes verbetes: ditadura militar, manifestação popular, censura, *impeachment*, golpe militar, Diretas Já, democracia, etc.);
 3. Apresentação de slide ou cartaz (sugere-se a produção de cartazes a serem utilizados em uma manifestação);
- *Após a produção, que poderá ser feita com a ajuda de fontes diversas de consulta (o ideal é que o professor sugira aos alunos que tragam material de consulta para a aula em data anterior), propõe-se o compartilhamento dos resultados com o grande grupo. Nesse momento, podem ser feitas avaliações de possíveis inadequações na produção dos diferentes gêneros.*



Orientações didático – pedagógicas

Professor/a,

O objetivo, nesta atividade, é que os alunos apliquem os conhecimentos sobre os diferentes gêneros estudados na produção de um breve texto. Devido à limitação do tempo, foram selecionados gêneros de produção breve, mas o caráter criativo dos diferentes gêneros escolhidos somado à polêmica do tema envolvido podem gerar morosidade na produção, devendo haver condução cuidadosa da atividade para o sucesso de sua realização.

O momento de compartilhar os resultados pode ser rico, se exploradas questões características dos gêneros que estejam presentes ou ausentes nas produções dos alunos.



Sistematização

Os gêneros textuais correspondem a elaborações discursivas próprias a determinadas intenções de comunicação.

Nesta Dinâmica vimos o gênero **peça teatral** e o **artigo de opinião**.

Peça teatral se liga à literatura. Não nos esqueçamos dos gêneros literários, entre os quais contamos com o drama – **comédia** e **tragédia**.

Artigo de opinião é gênero textual presente no universo jornalístico. É texto assinado pelo autor, que se responsabiliza pela veracidade dos fatos apresentados e pelas opiniões emitidas. Nesses textos existe uma ideia básica que o autor defende.



ETAPA 4

QUESTÕES DO SAERJINHO (10 MINUTOS)



Leia o texto a seguir e responda à questão que segue.

Naturais e bem cultivados

Orgânicos chegam às mercearias de bairro e impulsionam exportações para países que valorizam a vida saudável.

Os alimentos livres de agrotóxicos e aditivos químicos, cultivados através de

técnicas agrícolas que não degradam o ambiente, estão cada vez mais presentes na mesa de milhões de consumidores em todo o mundo. [...]

Soja, hortaliças e café são os principais orgânicos produzidos no Brasil. [...]

Desde 1999, os produtos que possuem o selo de qualidade fornecido por uma certificadora credenciada pelo Ministério da Agricultura são produzidos sem aditivos químicos. Em geral, eles são acompanhados desde a origem até a comercialização para o consumidor final. O termo orgânico se refere à maneira como os produtores cultivam e processam produtos como frutas, verduras, cereais, laticínios e carnes. As técnicas de produção orgânica são destinadas a incentivar a conservação do solo e da água e reduzir a poluição. Os alimentos podem apresentar rótulos com descrições, como 100% natural ou “sem hormônios”, mas apenas aqueles cultivados e processados segundo padrões estabelecidos podem ser

Horizonte Geográfico, ano 17, nº 93, p. 62. (P080165B1_SUP)

Esse texto é um fragmento de

- A () um artigo.
- B () um verbete.
- C () uma crônica.
- D () uma entrevista.

Resposta Comentada

A resposta correta é a letra (A), um artigo. A letra (B), verbete, não está correta, haja vista que este gênero textual tem padrões rígidos e sistemáticos, servindo para consultas em dicionários e outros suportes similares. A letra (C), crônica, por sua vez, também está errada, pois se trata de um gênero que se apresenta em uma estrutura narrativa ausente no texto lido. E a letra (D), por fim, entrevista, também não é a correta, pois este gênero apresenta perguntas feitas pelo entrevistador e respostas do entrevistado, padrão também ausente no texto informativo em questão.



SITES CONSULTADOS:

- <http://pt.scribd.com/doc/26640766/BAILEI-NA-CURVA-Original-Julio-Conte>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Protestos_no_Brasil_em_2013

LEITURAS COMPLEMENTARES SUGERIDAS

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O PROFESSOR

- LOCATELLI, Piero. #vemprarua. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2013.E-book.

